

Memória e vanguarda da pesquisa em ciência da informação no Brasil: 45 anos da revista do Ibict

Parte 1: Análise de Autores

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Pós-Doutorado pela Universitat Jaume I (UJI) - Espanha. Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasil, em cotutela com a Université du Sud Toulon-Var (USTV) - França. Professora da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

E-mail: lillian@alvarestech.com

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ensino e Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9613980184982976>

E-mail: lenavania@ibict.com.br

RESUMO

Análise da *Ciência da Informação*, revista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), na comemoração de 45 anos, com destaque para o seu papel como importante periódico científico no cenário brasileiro de ciência e tecnologia e seu pioneirismo na área de ciência da informação. Uma síntese de sua trajetória durante esse período é traçada, demonstrando sua representatividade como repositório da produção científica em ciência da informação no Brasil, além de relevância como objeto e fonte de pesquisa. O objetivo da pesquisa foi descortinar seu perfil na condição de revista científica, nos principais aspectos relativos a autores e temáticas, referentes à produtividade (parte 1) e temas de pesquisa (parte 2). Pesquisa de natureza descritiva adotando métodos de análise de conteúdo e análises por meio de métricas de informação e comunicação, recorrendo a tecnologias de mineração de dados disponíveis nos software Tableau e Knime. Os resultados demonstram a relevância da revista *Ciência da Informação* no Brasil e na América Latina, mesmo com os reveses sofridos em decorrência das turbulências financeiras do setor público e a manutenção de seu papel como importante fonte de disseminação da pesquisa científica em ciência da informação e memória da área no Brasil.

Palavras-chave: Periódico científico brasileiro. Revista *Ciência da Informação*. Ciência da informação. Produtividade científica. Temas de pesquisa. Autores.

Memory and vanguard of research in information science in Brazil: 45 years of Ibict's journal — Part 1: Authors' Analysis

ABSTRACT

Analysis of Ciência da Informação, journal of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict), celebrating its 45th anniversary, highlighting its role as an important scientific periodical in the Brazilian scenario of science and technology and its pioneering in the field of Information Science. A synthesis of its trajectory during this period is drawn, demonstrating its representativeness as a repository of the scientific production in Information Science in Brazil, as well as its relevance as object and source of research. The objective of this research was to reveal its profile as a scientific journal, in the main aspects related to authors and themes, referring to productivity (part 1) and research themes (part 2). A descriptive research adopting methods of content analysis and analysis by means of information and communication metrics, using the data mining technologies available in Tableau and Knime software. The results demonstrate the relevance of the journal Ciência da Informação in Brazil and in Latin America, even with the setbacks suffered as a result of the financial turbulence of the public sector, and the maintenance of its role as an important source of dissemination of scientific research in Information Science and a memory of the field in Brazil.

Keywords: *Brazilian scientific journal. Journal Ciência da Informação. Information Science. Scientific productivity. Research topics. Authors.*

Memoria y vanguardia de la investigación en ciencia de la información en Brasil: 45 años de la revista del Ibict — Parte 1: Análisis de autores

RESUMEN

Análisis de Ciência da Informação, revista del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), en la conmemoración de 45 años, con destaque para su papel como importante periódico científico en el escenario brasileño de ciencia y tecnología y su pionerismo en el área de ciencia de la información. Una síntesis de su trayectoria durante ese período es trazada, demostrando su representatividad como repositorio de la producción científica en ciencia de la información en Brasil, además de relevancia como objeto y fuente de investigación. El objetivo de la investigación fue descortinar su perfil en la condición de revista científica, en los principales aspectos relativos a autores y temáticas, referentes a la productividad (parte 1) y temas de investigación (parte 2). Investigación de naturaleza descriptiva adoptando métodos de análisis de contenido y análisis por medio de métricas de información y comunicación, recurriendo a tecnologías de minería de datos disponibles en los programas Tableau y Knime. Los resultados demuestran la relevancia de la revista Ciência da Informação en Brasil y América Latina, incluso con los reveses sufridos como consecuencia de las turbulencias financieras del sector público, y el mantenimiento de su papel como importante fuente de diseminación de la investigación científica en ciencia de la información y memoria del área en Brasil.

Palabras clave: *Periódico científico brasileño. Revista Ciência da Informação. Ciencia de la información. Productividad científica. Temas de investigación. Autores*

INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos, apesar das polêmicas e controvérsias atuais, não perderam relevância no cenário da ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo. Continuam sua trajetória, coexistindo com alternativas propostas como pré-publicações (*preprints*) e avaliações abertas, entre outras.

No Brasil, país onde o início da ciência foi tardio, os primeiros periódicos científicos são publicados no século XIX, no momento da passagem do Brasil Colônia para sede da Corte, em 1808, por meio de “jornais cotidianos, não especializados e voltados ao grande público” (FREITAS, 2006, p.55). Esta descrição corresponde ao que seria um periódico de divulgação científica, o que daria prioridade a essa forma de disseminação e não ao periódico científico propriamente dito. Foi a *Gazeta do Rio de Janeiro* considerada o primeiro periódico impresso no Brasil, com a função de “divulgador dos assuntos científicos, noticiando a produção de obras, a realização de cursos, a produção e venda de livros e textos científicos” (FREITAS, 2006, p.55). No entanto, é *O Patriota, Jornal Litterario, Político, Mercantil & C. do Rio de Janeiro*, “o primeiro periódico especialmente dedicado às ciências e às artes no país” (FREITAS, 2006, p.55).

Além desses, inúmeras outras publicações denominadas jornais e “*annaes*” foram lançadas no período do Brasil Império (durante o Primeiro Reinado). O problema apontado pela autora na sua pesquisa foi a terminologia diversificada para publicações periódicas, como “revista literária”, “jornal de cultura”, “jornal de ciências e artes” e, principalmente, “jornal literário”, o que atribui à “estrutura do próprio conhecimento e cultura científica da época, mais miscelânea do que especializada, como é atualmente” (FREITAS, 2006, p.57).

Na área de ciência da informação, o primeiro periódico foi *Ciência da Informação*, do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), hoje Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), lançado em 1972. A motivação para publicá-lo foi a implantação do primeiro Mestrado em Ciência da Informação do Brasil e América Latina pelo IBBB, em 1970.

O objetivo principal da revista foi disseminar a produção científica nacional do campo, e do mestrado em questão, segundo entrevista de Hagar Espanha Gomes, editora e diretora do IBBB na ocasião (PINHEIRO, 1995). Em geral, periódicos científicos nascidos em instituições que oferecem programas de pós-graduação são criados para escoar sua produção científica, mas no decorrer do tempo expandem seu espaço editorial para autores de outras entidades, evitando a endogenia.

Os temas de pesquisa disseminados na revista vêm a ser também o retrato da ciência da informação no país nesse período, tendo em vista que os próximos disseminadores na área surgiriam anos depois com as revistas *Transinformação* (de 1989), *Informação e Sociedade* (de 1991) e os anais do Enancib (de 1994). Cabe, no entanto, a seguinte observação: a revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nasceu no mesmo ano do periódico em análise, sob a denominação de *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBB) surgiu um ano depois, em 1973, ambos com foco marcadamente na biblioteconomia nacional e internacional e, portanto, não cobrindo o escopo pleno da ciência da informação.

Os artigos publicados na *Ciência da Informação* refletem a evolução da área no Brasil, bastando comparar os primeiros artigos, que não representavam de fato uma pesquisa e correspondiam mais a *opinion paper*, relatos de experiência ou ensaios, diferentemente dos publicados no decorrer de sua vida editorial até os dias atuais, oriundos de projetos de pesquisa. A propósito, cabe destacar que as seções da revista também sofreram alterações desde 1972. Hoje se resumem a (i) artigos, (ii) relatos de experiência, (iii) *opinion paper* e (iv) revisão de literatura, mas no passado haviam ainda as seguintes seções (muitas delas sinônimos): (i) artigos de revisão, (ii) cartas, (iii) comunicações, (iv) documentos, (v) entrevistas, (vi) especial, (vii) fórum, (viii) índice, (ix) livros e periódicos, (x) panorama, (xi) resenha, (xii) resenhas e (xiii) sistemas e serviços. O excessivo número de seções foi apontado por Pinheiro e colaboradoras, no artigo de 2005, como indicador de falta de padronização na estrutura e na terminologia adotada.

Pinheiro (2016) esclarece no histórico da revista que inicialmente ela foi semestral (de 1972 a 1991), período em que foram publicados 38 fascículos, passando a quadrimestral em 1992. Até 2017, data comemorativa dos 45 anos, foram 113 edições com trabalhos nas mais variadas subáreas¹ de conhecimento da ciência da informação, com participação de autores de vários países. Contando com quase meio século de atividade, ininterrupto, pode-se afirmar que a revista é a principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil. É certo que as turbulências financeiras do setor público não passaram despercebidas na gestão da revista e de fato ocasionaram falhas na periodicidade, só recentemente recuperada, alterando sua avaliação Qualis da Capes, de historicamente A1, para B1.

No contexto editorial da revista *Ciência da Informação*, o objetivo deste artigo é descortinar o seu perfil por meio de pesquisa descritiva de caráter quali-quantitativo, com base na análise de conteúdo e por meio de metrias de informação e comunicação, em especial produtividade de autores (Parte 1) e temas de pesquisas (Parte 2), a fim de mapear a evolução da revista em 45 anos, nos aspectos mais significativos de um periódico científico e sua representatividade como memória e vanguarda da ciência da informação no Brasil.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos baseados nas metrias de informação e comunicação e na análise de conteúdo são descritos a seguir.

A revista *Ciência da Informação* nasceu em 1972 em decorrência da criação do curso de mestrado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)² dois anos antes, conforme mencionado no início deste artigo.

Seu objetivo era a “divulgação dos resultados dos projetos então implantados no IBBD... além dos trabalhos de interesse do curso de mestrado, pois até então, os anais dos congressos eram os únicos veículos disponíveis” (GOMES, 1981, p.83). A partir de 1996 foi iniciada a transição para o periódico também estar disponível na internet, até que em 2004 tornou-se completamente eletrônico.

O período de avaliação foi de 1972 a 2017, marco comemorativo dos 45 anos da revista. Nesta pesquisa foram considerados apenas os trabalhos classificados em artigos. Assim, não foram incluídas as publicações contidas nas demais seções já apresentadas, a fim de garantir certa padronização do objeto de estudo. Ao todo foram extraídos 942 artigos em 113 edições, totalizando 663 autores (como primeiro autor) e 2.084 palavras-chave. A propósito, esta pesquisa foi direcionada à frequência de produtividade de autores, sem aplicação da Lei de Lotka, e não tem intenção de realizar análise de redes de autores, mas as autoras reconhecem que essa opção traria inúmeras informações relevantes.

O método utilizado para a análise quantitativa dos artigos foi a mineração de dados, a partir de dados estruturados disponíveis na plataforma eletrônica da revista *Ciência da Informação*, o Open Journal System (OJS), software de código aberto próprio para o gerenciamento de periódicos acadêmicos revisados por pares, criado pelo Public Knowledge Project, mais conhecido no Brasil por sua tradução, Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)³.

De posse da base de dados, foram iniciados os processos de preparação dos dados (incluindo limpeza), extração, tratamento (incluindo manipulação), processamento (incluindo visualização), interpretação e análise de dados, processo conhecido como Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados ou em inglês Knowledge Discovery in Databases (KDD).

¹ Neste artigo foram adotadas as categorias de área e subárea, segundo Pinheiro (2013).

² Em 1976 o IBBD passa a ser denominado Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

³ A base de dados da revista, que não está disponível ao usuário (apenas ampla consulta aos artigos é oferecida), foi obtida com auxílio do Ibict, instituição editora do periódico, tendo em vista a expectativa de que este estudo pudesse subsidiar a seleção de alguns artigos representativos para serem republicados na edição comemorativa dos 45 anos da revista.

Os softwares utilizados foram o Tableau Prep para limpeza (TABLEAU, s/d), Tableau para transformação (MURRAY, 2013, MURPHY, 2013) e visualização dos dados (FEW, 2009) e Knime (JAGLA; WISWEDEL; COPPÉE, 2011, BERTHOLD, 2009) para o processamento e mineração de dados.

Como esperado, a limpeza dos dados consumiu parte significativa do esforço, já que o SEER não conseguiu gerar os dados conforme necessário à análise. Por exemplo, não foi possível resgatar os dados de formação e vinculação institucional dos autores; esta análise será deixada como recomendação à continuidade desta pesquisa. Já as palavras-chave passaram por um processo de padronização, mas limitado aos autores e palavras-chave com mais citações. Outra providência de normalização foi a retirada de todos os acentos e o uso de caixa alta, como garantia de identidade total entre os caracteres.

Após a obtenção dos resultados quantitativos, teve início a etapa de análise qualitativa da pesquisa, necessária tendo em vista que para cada autor identificado por produtividade e para cada palavra-chave identificada pela frequência, havia ainda nova seleção a ser feita: a do artigo a ser publicado. Cabe lembrar que a premissa para seleção dos trabalhos era apresentar uma síntese da trajetória de ciência da informação e, portanto, a republicação dos artigos selecionados deveria contemplar um artigo para cada ano da revista, desde 1972.

Para seleção do artigo de cada autor identificado, a análise qualitativa percorreu o seguinte caminho: (i) número de acessos que cada artigo obteve, (ii) disponibilidade do artigo selecionado em primeiro lugar garantir a representatividade do ano de publicação em questão, (iii) análise de palavras-chave associadas ao autor, (iv) invalidar a ocorrência de mais de um artigo indicado para o mesmo ano de publicação e (v) invalidar a ocorrência de mais de um artigo do mesmo autor nos artigos selecionados. Com o cruzamento das quatro condições citadas, chegou-se à seleção final dos artigos dos autores mais produtivos em ciência da informação.

O mesmo se deu para a etapa da análise qualitativa das palavras-chave, apenas com a seguinte mudança nos itens (iii) e (v), que agora passam a (iii) análise de autores associados às palavras-chave e (v) invalidar a ocorrência de mais de uma vez da palavra-chave nos artigos selecionados.

É necessário explicitar que nesta pesquisa foram selecionados dois conjuntos de artigos para republicação na revista *Ciência da Informação*, em números especiais comemorativos dos seus 45 anos, adotando dois métodos distintos: autores mais produtivos (Parte 1, publicado no número 3 do volume 46 de 2017) e palavras-chave de maior frequência (Parte 2, publicado no número 1 do volume 47 de 2018).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados da primeira parte da pesquisa referem-se aos estudos sobre a própria revista, aos autores estrangeiros, autores mais produtivos, autores e palavras-chave de seus artigos, palavras-chave e autores, e artigos selecionados.

A REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO OBJETO DE ESTUDO

Por seu pioneirismo e relevância para a área, a revista do Ibict tem sido objeto de inúmeros estudos. Assim, alguns artigos sobre a própria revista integraram seus fascículos, sendo o primeiro de Nôris Almeida Bethonico Foresti, em 1986, intitulado “A revista ciência da informação no contexto de sua instituição: algumas considerações”, que traz o histórico, o contexto de criação da revista e a análise do perfil do seu conteúdo no período de 1980 a 1985. A mesma autora amplia seu estudo e publica, em 1990, o artigo “Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa”, uma análise das quatro principais revistas da área na época. Em comemoração dos 25 anos da revista, celebrado em 1996, Lena Vania Ribeiro Pinheiro assinou o editorial intitulado “*Ciência da Informação*: páginas de uma revista em 25 anos”, traduzindo o seu significado para comunicação

científica no campo e cenário de criação e consolidação da revista na área.

Os anos 2000 têm início com o artigo de Suzana Pinheiro Machado Mueller e Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro, de 2001, intitulado “O periódico *Ciência da Informação* na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos”, no qual são examinados os indicadores significativos da produção científica da área, no período de 1990 a 1999, como volume de pesquisas, temas predominantes, identificação e número de autores segundo grupos temáticos, cooperação entre autores e produtividade individual. Lena Vania Ribeiro Pinheiro, mais uma vez, conduziu em 2005 a pesquisa “*Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004)* no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro”, em colaboração com Marisa Brascher Basílio de Medeiros e Sonia Burnier, uma profunda radiografia da contribuição do periódico para a área.

Em 2006, Adilson Luiz Pinto, Beatriz-Ainhize Rodríguez Barquín e José Antonio Moreiro González produziram a pesquisa “Análisis de citación de la revista *Ciencia da Informação* del Ibict”, que traz os autores mais citados pelos pesquisadores que publicaram na revista. No ano seguinte, 2007, Maria de Jesus Nascimento realiza estudo sobre a “Presença e visibilidade da literatura hispânica em quatro revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: análise de citação”, destacando a revista *Ciência da Informação* como a mais produtiva em artigos e citações em língua espanhola no Brasil, de 1990 a 2006. Mais recentemente, 2016, os autores Felipe Augusto Vieira Meneses, Elizabeth de Jesus Sobreira e Dulcinéa Sarmento Rosemberg tratam do “Estado do conhecimento sobre usabilidade na revista *Ciência da Informação*”, artigo no qual analisam a temática usabilidade publicada na revista, no período de 2004 a 2014.

AUTORES ESTRANGEIROS⁴

A lista de autores estrangeiros a seguir apresentada, no total de 26, é constituída, em grande parte, por pesquisadores consagrados internacionalmente, professores do mestrado em Ciência da Informação do Ibict que publicaram na *Ciência da Informação*, no total de 14, concentrados na década de 1970, do início do mestrado.

É oportuno lembrar ainda que a década 1970 corresponde aos primeiros anos de *Ciência da Informação*, quando ainda não existiam doutores brasileiros na área no Brasil e circulavam poucos periódicos. Essa situação era praticamente geral na pós-graduação no país, em que o início foi concentrado nos anos 1970.

A presença de autores estrangeiros pode ser também uma demonstração, ainda tímida, da repercussão da revista *Ciência da Informação* no exterior ou da representatividade de pesquisadores nacionais fora do Brasil, num processo de internacionalização da pesquisa brasileira. Na América Latina, pode-se assegurar que o Ibict teve (e tem) papel determinante, porque durante algum tempo foi o único mestrado em ciência da informação da região, e nesse cenário, recebeu alunos de muitos países vizinhos.

- 1972, *LaVahn Marie Overmyer, Libraries, technology, and the need to know.*
- 1973, Jesse H. Shera, *Toward a theory of Librarianship and information science.*
- 1974, *Bert Boyce, Literature growth and the retrieval system in scholarly communication.*
- 1974, *Derek John de Solla Price: Society's needs in scientific and technical information (Conferencista).*
- 1974, *Tefko Saracevic, Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública.*

⁴ Em itálico estão os autores que foram docentes convidados no Mestrado em Ciência da Informação do Ibict.

- 1975, Derek John de Solla Price⁵, *Studies in Scientometrics I: Transience and Continuance in Scientific Authorship*.
- 1975, Derek John de Solla Price, *Studies in scientometrics II: the relation between source author and cited author populations*.
- 1975, *Frederick Wilfrid Lancaster, Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo*.
- 1977, *Suman Datta, A organização de conceitos para recuperação da informação*.
- 1978, *Ingetraut Dahlberg, Teoria do conceito*.
- 1978, *Tefko Saracevic, Educação em ciência da informação na década de 1980*.
- 1979, Jesse H. Shera, *Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia*.
- 1979, *Tefko Saracevic, Integrating in librarianship information*.
- 1979, Tom D. Wilson, *Information uses in social services departments*.
- 1985, John Michael Brittain, *Desenvolvimento de currículo nas escolas de biblioteconomia para enfrentar o desafio da tecnologia da informação*.
- 1991, Kjeld Klintoe, *Interação entre empresas com necessidades de informação*.
- 1992, Iraset Páez Urdaneta, *O trabalho informacional na perspectiva do aprendizado tecnológico para o desenvolvimento*.
- 1995, *Tefko Saracevic, A natureza interdisciplinar da ciência da informação*.
- 1997, Soeren Kielgast e Bruce Hubbard, *Valor agregado à informação: da teoria à prática*.
- 1998, Philippe Quéau, *A revolução da informação em busca do bem comum*.
- 1999, Alan Porter⁶, *A process for mining science & technology documents databases, illustrated for the case of 'knowledge Discovery and data mining'*.
- 2001, Johann Van Reenen, *Working in a digital world: new leadership practices for the development of a digital library workforce*.
- 2005, Yves F. Le Coadic, *Mathématique et statistique em science de l'information et em science de la communication*.
- 2006, Johann Van Reenen, *Open Access and connectedness: stimulating unexpected innovation through the use of institutional open archives*.
- 2013, Dagoberto Soergel, *Knowledge organization for learning: conjectures and methods of study*.
- 2016, Kimiz Dalkir, *The evolution of the intellectual capital: concept and measurement*.

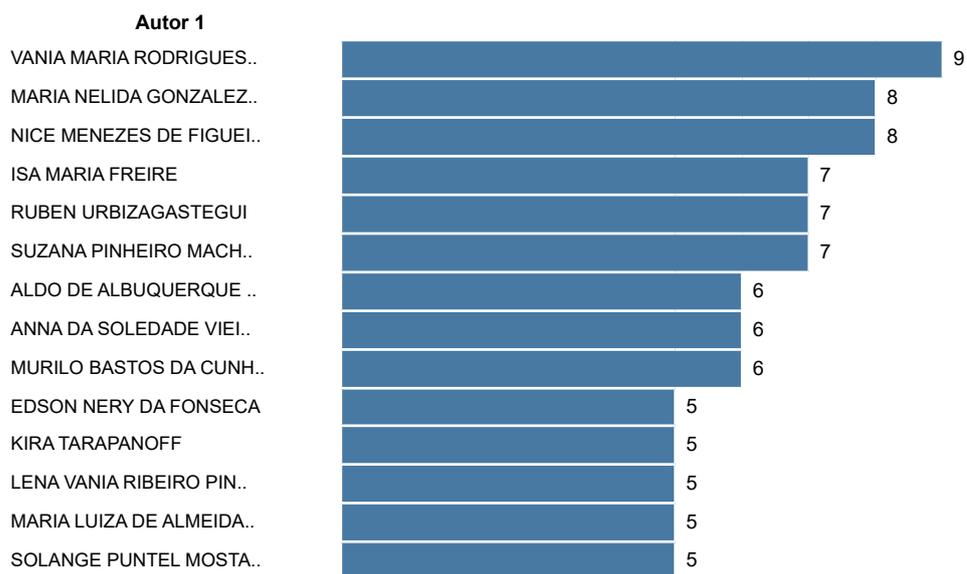
AUTORES MAIS PRODUTIVOS NA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ao todo foram 663 autores na condição de primeiro autor, nos 942 artigos publicados no período analisado. Retirando os que publicaram apenas uma vez, são 429 trabalhos com 151 autores, considerando como os mais produtivos aqueles que publicaram acima de 5 trabalhos, conforme aparecem no gráfico 1.

⁵ Participou como conferencista em eventos do Mestrado em Ciência da Informação do Ibict.

⁶ Foi professor do primeiro Curso de Especialização em Inteligência Competitiva no Brasil, promovido pelo IBICT, UFRJ e INT.

Gráfico 1 – Autores mais produtivos no período de 1972 a 2017



Pode-se observar que dos 14 autores mais produtivos⁷, seis (6) são pesquisadores do IbiCT: Vania Maria Rodrigues Hermes de Araújo, Maria Nelida Gonzalez de Gomez, Nice Menezes de Figueiredo, Isa Maria Freire (depois professora da UFPB), Aldo de Albuquerque Barreto (falecido este ano), e Lena Vania Ribeiro Pinheiro. No entanto, ainda assim, não chegam a caracterizar endogenia, uma vez que segundo a pesquisa de Pinheiro e colaboradoras (2005, p.40):

O número acentuado de autores que escreveram uma vez apenas (frequência 1), durante os 32 anos da revista analisados, mostra a diversidade de autorias e a abertura da revista à comunidade de ciência da informação em geral, sem traços endogênicos.

Além dos professores do IbiCT citados, estão entre os mais produtivos três da Universidade de Brasília (UnB): Suzana Pinheiro Machado Mueller, Murilo Bastos Cunha e Kira Tarapanoff, além de um representante das seguintes universidades: Anna da Soledade Vieira, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Maria Luiza da Almeida Campos, Universidade Federal Fluminense (UFF) e Solange Puntel Mustafa, atualmente na Universidade de São Paulo, Câmpus de Ribeirão Preto.

Edson Nery da Fonseca, pernambucano, falecido em 2014 aos 92 anos, merece destaque especial, por ter sido um grande intelectual brasileiro, bibliotecário, professor, pesquisador e escritor especialista na obra de Gilberto Freyre; exerceu atividades em diferentes universidades, onde fundou cursos de Biblioteconomia, como na Universidade Federal de Pernambuco (onde recebeu o título de Doutor *Honoris Causa*) e na Universidade de Brasília, juntamente com Darcy Ribeiro (onde recebeu o título de Professor Emérito). No IbiCT foi diretor do Serviço de Bibliografia do então IBBD. O único autor mais produtivo que não exerce atividades docentes é Ruben Urbizagástegui Alvarado, nascido no Peru, titulado mestre em ciência da informação pelo IbiCT-UFRJ e doutor pela UFMG, especialista em bibliometria e atualmente bibliotecário da University of California, Riverside.

A abrangência das respectivas competências, especialidades ou temáticas de pesquisas pode ser verificada no cruzamento de autoria com as palavras-chave dos respectivos artigos, resultando no quadro 1, no qual são indicados como nulos os campos de palavras-chave não preenchidos pelos autores.

⁷ Nomes sem acento em decorrência da padronização para a análise quantitativa dos dados.

Quadro 1 – Autores e palavras-chave de seus artigos

(Continua)

AUTOR 1	PC1	PC2	PC3		
VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAUJO	COMUNICACAO INFORMAL	COMUNICACAO FORMAL	COMUNICACAO TECNICA	1	
	DEMANDA DE INFORMACAO	INFORMACAO INDUSTRIAL	SETOR PRODUTIVO	1	
	INFORMACAO TECNOLOGICA	INFORMACAO DE PATENTESS	PAISES EM DESENVOLVIMENTO	1	
	PATENTES	CLASSIFICACAO INTERNACIONAL DE PATENTES	POTENCIAL INFORMACIONAL TECNICO-ECONO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO CIENTIFICA E TECNO...	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOG...	ORGANIZACAO ESPACIAL NO BRASIL	1	
	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	SOCIEDADE	MUDANCA	1	
	SISTEMAS DE INFORMACAO	TEORIA GERAL DE SISTEMAS	ENTROPIA	1	
	SOCIEDADES INFORMATIZADAS	NULO	NULO	1	
MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	POLITICA DE INFORMACAO	1	
	CONHECIMENTO	INFORMACAO	POLITICAS OCIDENTAIS	1	
	FILOSOFIA DA CIENCIA	EPISTEMOLOGIA	FILOSOFIA DO CONHECIMENTO	1	
	INFORMACAO	CONHECIMENTO	ENFOQUE COGNITIVO	1	
	LINGUAGEM	INFORMACAO	RECUPERACAO DA INFORMACAO	1	
	PARADOXOS E DESAFIOS	NULO	NULO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO	SOCIEDADE DA INFORMACAO	INTERNET	1	
	RECUPERACAO DA INFORMACAO	INTELIGENCIA CIENTIFICA	INTEGRACAO DOS CONHECIMENTOS	1	
NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	REDES DE INFORMACAO	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	DISSEMINACAO DA INFORMACAO	1	
	ESTUDO DE USUARIOS	CONCEITOS	HISTORICO	1	
		SISTEMA DE LNFORMACAO	AVALIACAO	1	
	INFORMACAO	FERRAMENTA	DESENVOLVIMENTO	1	
	RANGANATHAN	CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA	RANGANATHAN	1	
	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	BIBLIOTECA	LANCASTER	1	
	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	BIBLIOTECA ESPECIALIZADA	INFORMACAO CIENTIFICA	1	
	TREINAMENTO DE BIBLIOTECARIOS	BIBLIOTECARIOS DE REFERENCIA	SERVICO DE REFERENCIA	1	
ISA MARIA FREIRE	USO DA INFORMACAO	NULO	NULO	1	
	BARREIRAS DE COMUNICACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	BARREIRAS DE COMUNICACAO	1	
	INCLUSAO DIGITAL	IDENTIDADE CULTURAL	GESTAO DA INFORMACAO	1	
	INFORMACAO	COMUNICACAO HUMANA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	1	
	MEDIACAO DA INFORMACAO	ACOES DE INFORMACAO	REGIME DE INFORMACAO	1	
	TEORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	SOCIOLOGIA DA INFORMACAO	HISTORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	1	
RUBEN URBIZAGASTEGUI	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	COMUNICACAO	1	
	BIBLIOMETRIA	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DE AUTORES	1	
		LITERATURA	PRODUTIVIDADE	1	
	COLABORACAO CIENTIFICA	LEI DE LOTKA	INDICE DE COLABORACION	1	
	CRESCIMENTO EXPONENCIAL	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DOS AUTORES	1	
	LEI DE LOTKA	PRODUCTIVIDAD DE AUTORES	MODELO POISSON LOGNORMAL	1	
SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER	LEI DO ELITISMO	LEI DE PRICE	LEI DE LOTKA	1	
	MODELO DE BASS	CIENCIOMETRIA	CIENCIAS MARINHAS	1	
	ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO CIENTIFICO	ARQUIVOS ABERTOS	COMUNICACAO CIENTIFICA DE ACESSO LIVRE	1	
	AVALIACAO DE PERIODICOS	LISTA BASICA DE PERIODICOS	ECOLOGIA	1	
		LISTAS BASICAS DE PERIODICOS	METODOLOGIA	1	
	CANAIS DE COMUNICACAO	PERIODICOS TECNICO-CIENTIFICOS	PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO E BIB	1	
ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA	BRASIL	NULO	1		
PERIODICOS CIENTIFICOS	ARTIGOS CIENTIFICOS	CIENCIA DA INFORMACAO	1		
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	COMUNICACAO CIENTIFICA	COLEGIOS INVISIVEIS	1		

Quadro 1- Autores e palavras-chave de seus artigos

(Continua)

AUTOR 1	PC1	PC2	PC3		
ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO	ANALISE ECONOMICA DE SISTEMAS DE INFORMÇÃO	INDICADORES ECONOMICOS PARA SISTEMAS	CUSTO	1	
	COMUNICACAO DO CONHECIMENTO	FLUXOS DE INFORMACAO	COMUNICACAO ELETRONICA	1	
	CUSTOS DOS SERVICOS	SISTEMAS DE INFORMACAO	FATORES DE PRODUCAO	1	
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	NULO	NULO	1	
	INFORMACAO	CONHECIMENTO	AVALIACAO	1	
	VIABILIDADE DOS PRODUTOS E SERVICOS DE IN..	FENOMENO DA INFORMACAO	PERCEPCAO DO CONTEUDO SEMANTICO	1	
ANNA DA SOLEDADE VIEIRA	BANCO DE DADOS	NULO	NULO	1	
	IBBD	CURSO DE POS-GRADUACAO	IBICT	1	
	MEIO AMBIENTE	POLITICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE	REDE INTERNACIONAL DE INFORMACAO AMBI	1	
	MONITORACAO EM CIENCIA E TECNOLOGIA	INDICADORES DE COMPETITIVIDADE	NULO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO AMBIENTAL	BRASIL	NULO	1	
	RECURSOS INFORMACIONAIS	INTELIGENCIA COMPETITIVA	NULO	1	
MURILO BASTOS DA CUNHA	BASES DE DADOS	NULO	NULO	1	
	BIBLIOTECA DIGITAIS	BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	DESENVOLVIMENTO DE COLECOES	2	
	EDUCACAO	ENSINO	CURRICULO DE BIBLIOTECONOMIA	1	
	POLITICAS DE INFORMACAO EM CIENCIA E TECN...	MERCOSUL	INDUSTRIA DA INFORMACAO	1	
	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	INTEGRACAO	BIBLIOTECA	1	
EDSON NERY DA FONSECA	BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA	NULO	NULO	1	
	BIBLIOMETRIA	BIBLIOGRAFIA ESTATISTICA	NULO	1	
	ENCICLOPEDIAS	NULO	NULO	1	
	LIVRO	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA PUBLICA	1	
	PRATICA BIBLIOTECARIA	NULO	NULO	1	
KIRA TARAPANOFF	BIBLIOTECA E SOCIEDADE	BIBLIOTECA COMO SISTEMA	BIBLIOTECA COMO ORGANIZACAO	1	
	CIENCIA	TECNOLOGIA	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	1	
	GLOBALIZACAO	INFORMACAO	CONHECIMENTO	1	
	MACROPLANEJAMENTO	SISTEMAS DE INFORMACAO	MODELO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA	1	
	SOCIEDADE DA INFORMACAO	INTELIGENCIA COMPETITIVA	SISTEMA DE INTELIGENCIA COMPETITIVA	1	
LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO	CIENCIA DA INFORMACAO	TEORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	FUNDAMENTOS DA CIENCIA DA INFORMACAO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA NO BRASIL	RECURSOS ELETRONICOS DE COMUNICACAO	RECURSOS ELETRONICOS DE INFORMACAO	1	
	LEI DE BRADFORD	BIBLIOMETRIA	PRODUTIVIDADE DE PERIODICOS	1	
	PERIODICO CIENTIFICO BRASILEIRO	COMUNICACAO CIENTIFICA FORMAL	CIENCIA DA INFORMACAO	1	
	SISTEMAS DE INFORMACAO	ARTE E CULTURA	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMACAO	1	
MARIA LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS	HIPERDOCUMENTO	MODELAGEM CONCEITUAL	TEORIA DA CLASSIFICACAO FACETADA	1	
	MODELAGEM DE DOMINIO	ONTOLOGIA	SISTEMA DE CONCEITOS	1	
	MODELO DE DOMINIO	ONTOLOGIA	ABORDAGEM ONOMASIOLOGICA	1	
	ORGANIZACAO DO CONHECIMENTO	MODELIZACAO	REPRESENTACAO DO CONHECIMENTO	1	
	REPRESENTACAO DA INFORMACAO	RECUPERACAO DA INFORMACAO	SISTEMAS DE CONCEITOS	1	
SOLANGE PUNTEL MOSTAFA	BIBLIOTECONOMIA	CIENCIA DA INFORMACAO	REFERENCIAL TEORICO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA	BIBLIOMETRIA	COMUNICACAO E EDUCACAO	1	
	INTERACOES	BIBLIOTECA	FILOSOFIA DA MULTIPLICIDADE	1	
	PRODUTIVIDADE	POS-MODERNIDADE: SOCIOLOGIA DA CIENCIA	INTELECTUAIS	1	
	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	MERCADO DE TRABALHO	SERVICOS DE INFORMACAO	1	

De um modo geral, fica evidente a falta de um vocabulário controlado ou tesouro que tenha orientado os autores a definirem as palavras-chave de seus artigos, mesmo se tratando de pesquisadores e professores de ciência da informação, em princípio conhecedores e familiarizados como esses instrumentos de controle de vocabulário. No entanto, ainda assim, uma análise das palavras-chave 1 permite que a especialidade ou linha de pesquisa do autor fique evidenciada, por exemplo: Vania Maria Rodrigues Hermes de Araujo tem como temas de pesquisa comunicação informal, informação tecnológica e patentes; Maria Nélida González de Gómez, filosofia da ciência e política de informação; Suzana Pinheiro Machado Mueller, canais de comunicação, acesso livre ao conhecimento científico e periódicos científicos.

Atualmente, o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI), elaborado por uma das autoras deste artigo, em colaboração (PINHEIRO e FERREZ, 2014) e disponibilizado graças à iniciativa da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual Paulista (UNESP), pode ser consultado na URL: <<http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/index.php>>.

Dessa maneira, já pode ser utilizado por autores e editores de revistas de ciência da informação, embora Pinheiro e Ferrez (2014) alertem que já existam novos termos para inserção e atualização do Tesouro.

PALAVRAS-CHAVE E AUTORES

Outra análise possível de ser realizada é a verificação das palavras-chave e seus respectivos autores. No caso das duas primeiras palavras-chave (ciência da informação e informação), os resultados trouxeram inúmeros autores com apenas uma publicação. Optamos por não apresentar esses dados, tendo em vista a longa lista resultante, que de fato não traz nenhuma informação relevante para o objetivo deste artigo. Portanto, as primeiras palavras-chave acima de cinco ocorrências relacionadas com seus autores são acompanhadas dos complementos das segunda e terceira palavras-chave para melhor compreensão do tema, e são mostrados no quadro 2.

Quadro 2– Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
BIBLIOMETRIA	EDSON NERY DA FONSECA	BIBLIOGRAFIA ESTATISTICA.	Nulo
	ELIANA COUTINHO	LEI DE BRADFORD	ANALISE DE PERIODICOS
	FREDERICO DE CARVALHO FIGUEIREDO	ONTOLOGIA	WEB SEMANTICA
	LIDIA ALVARENGA	ARQUEOLOGIA DO SABER	CITACOES
	NADIA AURORA PERES VANTI	CIENCIOMETRIA	INFORMETRIA
	PAULO CESAR RODRIGUES BORGES	LEI DE BRADFORD	PESQUISA OPERACIONAL
	REGINA CELIA MONTENEGRO DE LIMA	Nulo	Nulo
		ANALISE QUANTITATIVA	PERIODICOS
	RONALD ROUSSEAU	CIENCIOMETRIA	ECONOMETRIA
	RUBEN URBIZAGASTEGUI	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DE AUT..
		LITERATURA	PRODUTIVIDADE
SILAS MARQUES DE OLIVEIRA	CRESCIMENTO EPIDEMICO	TEOLOGIA ADVENTISTA	

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
BIBLIOTECA DIGITAIS	CARLOS HENRIQUE MARCONDES	PUBLICACAO ELETRONICA	ARQUIVOS ABERTOS
	JOHANN VAN REENEN	ACESSO ABERTO	PUBLICACOES ACADEMICAS
		INTERCAMBIO DE INFORMACAO	Nulo
	MARCOS ANDRE GONCALVES	SISTEMAS DE INFORMACAO	BIBLIOTECA DIGITAIS UNIVERSITARIA.
	MARIA CECILIA PRAGANA CHATAIGNIER	HORIZON	IMPA
	MARIA LOURDES BLATT OHIRA	BIBLIOTECA VIRTUAL	PRODUCAO CIENTIFICA
	MURILO BASTOS DA CUNHA.	BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	DESENVOLVIMENTO DE COLECOES
	PAULO CESAR MASIERO	TESES ON-LINE	Nulo
	ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	ARQUIVOS ABERTOS	INFORMETRIA
SONIA ARAUJO DE ASSIS BOERES	COMPETENCIA PROFISSIONAL	GESTAO DE BIBLIOTECA	
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	ANDRE HENRIQUE DE SIQUEIRA	CIENCIA DA INFORMACAO	HIERARQUIA INFORMACIONAL(DIKW)
	GEORGE EDUARDO FREUND	SISTEMAS DE INFORMACAO	SOCIEDADE INFORMATIZADA
	JOHN MICHAEL BRITAIN	AUTOMACAO	CIENCIA DA LNFORMACAO
	JOSE ISRAEL VARGAS	REDES DE COMPUTADOR..	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA
	JOSE RINCON FERREIRA	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	IBBD
	LAIRCE CASTANHEIRA BERARDI	GESTAO DE PEQUENA EMPRESA	COMPETITIVIDADE
	MURILO BASTOS DA CUNHA	INTEGRACAO	BIBLIOTECA
	NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	BIBLIOTECA	LANCASTER
	ROSEANE REGINA VELHO LOPES	SISTEMAS DE INFORMACAO	BASES DE DADOS
	SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER	COMUNICACAO CIENTIFICA	COLEGIOS INVISIVEIS
	TEFKO SARACEVIC	Nulo	Nulo
	COMUNICACAO CIENTIFICA	CARLOS HENRIQUE MARCONDES	BIBLIOTECA DIGITAIS
DELY BEZERRA DE MIRANDA		PERIODICO CIENTIFICO	Nulo
ELIANA CANDEIRA VALOIS		Nulo	Nulo
ISA MARIA FREIRE		TRANSFERENCIA DE INFORMAÇÃO	BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
MARIA DA PAIXAO NERES DE SOUZA		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	FONTES DE INFORMACAO
MARIA DA PAZ LINS RODRIGUES		CANAIS DE COMUNICACAO	PADROES DE COMPORTAMENTO
MARLENE DE OLIVEIRA		CANAIS FORMAIS	ANTROPOLOGIA
PAULA MARIA ABRANTES COTTA DE MELLO		CITACAO BIBLIOGRAFICA	PERIODICOS CIENTIFICOS
SOLANGE PUNTEL MOSTAFA		BIBLIOMETRIA	COMUNICACAO E EDUCACAO
WALTER MOREIRA		COLEGIOS VIRTUAIS	COLEGIOS INVISIVEIS
GESTAO DO CONHECIMENTO	ADROALDO GUIMARAES RSSETTI	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	DESEMPENHO ORGANIZACAONAL
	EDUARDO AMADEU DUTRA MORESI	MONITORACAO AMBIENTAL	APRENDIZADO ORGANIZACIONAL
	FABIANE DOS REIS BRAGA	AGRUPAMENTO DE DOCUMENTOS	AGRUPAMENTO POR COJUNTOS DE ITEND F.
	FERNANDO CESAR LIMA LEITE	COMUNICACAO CIENTIFICA	GESTAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO
	PATRICIA CRISTINA NASCIMENTO SOUTO	CONSTRUCAO DE CONHECIMENTO	CRICAO DE CONHECIMENTO
		CONHECIMENTO TACITO	CONHECIMENTO EXPLICITO
	SERGIO LUIS DA SILVA	CONVERSOES DO CONHECIMENTO	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRO.
		INFORMACAO E COMPETITIVIDADE	PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
YARA REZENDE	CAPITAL INTELECTUAL	INFORMACAO PARA NEGOCIOS	

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
INFORMACAO TECNOLOGICA	EVELYNE LAUTRE	SISTEMA DE INFORMACAO TECNOLOGICA	MONITORAMENTO TECNOLÓGICO
	FABIO LUIZ MARIOTTO	COMPETITIVIDADE	INDUSTRIA DE ELETRODOMESTICOS
	FERNANDO FLAVIO PACHECO	INFORMACAO INDUSTRIAL	PLANEJAMENTO DE CENTROS DE INFORMA.
	JOAO SALVADOR FURTADO	INFORMACAO ECONOMICA	SISTEMAS DE INFORMACAO TECNICO- ECON.
	MAURICIO NOGUEIRA FROTA	SERVICOS TECNICOS ESPECIALIZADOS	ESTUDOS DE MERCADO
	REJANE GONTOW	SERVICOS DE INFORMACAO	AGROINDUSTRIA DE ALIMENTOS
	RITVA LAUNO	INFORMACAO INDUSTRIAL	Nulo
	TEREZINHA DE FATIMA CARVALHO DE SOUZA	INFORMACAO PARA A INDUSTRIA	INFORMACAO PARA NEGOCIOS
	VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAU.	INFORMACAO DE patentes	PAISES EM DESENVOLVIMENTO
SOCIEDADE DA INFORMACAO	EVANDRO NICOMEDES ARAUJO	BRASIL	TRAJETORIA
	GEORGETE MEDLEG RODRIGUES	INDICE DA SOCIEDADE DA INFORMACAO (ISI)	INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (I.)
	HUGO ASSMANN	SOCIEDADE APRENDENTE	HIPERTEXTO
	JORGE WERTHEIN	ACESSO A INFORMACAO	DEMOCRATIZACAO DA IN..
	KIRA TARAPANOFF	INTELIGENCIA COMPETITI..	SISTEMA DE INTELIGENCI..
	LEONARDO LAZARTE	SOBRECARGA INFORMATI..	HUMANISMO
	MARIA ALICE GUIMARAES..	SOCIEDADE DO CONHECI..	PERSPECTIVAS DA SOCIE..
	PEDRO DEMO	SOCIEDADE DO CONHECI..	GLOBALIZACAO
	PHILIPPE QUEAU	GLOBALIZACAO	TELECOMUNICACOES
TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	HENRIQUE RATTNER	POLITICA TECNOLÓGICA N..	POLITICA DE INFORMACA..
	ISA MARIA FREIRE	INFORMACAO TECNOLOGI..	COMUNICACAO
	KATIA MARIA LEMOS MO..	FONTES DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGI..
	MARCOS GONCALVES RA..	COMUNICACAO CIENTIFICA	MODELOS
	NICE MENEZES DE FIGUEI..	BIBLIOTECA ESPECIALIZA..	INFORMACAO CIENTIFICA
	RITA DE CASSIA DO VALE ..	SISTEMA DE INFORMACAO	INFORMACAO AMBIENTAL
	SUELI MARA SOARES PIN..	REDES DE INFORMACAO	BITNET
	VANIA MARIA RODRIGUE.	INFORMACAO TECNOLOGI..	POLITICA DE INFORMACAO
	YARA REZENDE	BIBLIOTECA VIRTUAL EM ..	Nulo
BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	ANA MARIA MATTOS	DESENVOLVIMENTO DE C..	ANALISE DE CITACOES
	CECILIA MALIZIA ALVES O..	NIVEL DE SATISFACAO DE ..	Nulo
	EDUARDO JOSE WENSE D..	PADROES	PADROES PARA PESSOAL
	ISNAIA VEIGA SANTANA	Nulo	Nulo
	MARIA LECTICIA DE ANDR..	Nulo	Nulo
	SUSANA SCHMIDT	AQUISICAO BIBLIOGRAFICA	DESENVOLVIMENTO DE C..
	VALDIR JOSE MORIGI	SOCIABILIDADE	NOVAS SOCIABILIDADES
	WELLINGTON MARCAL DE..	BIBLIOTECA CIENTIFICAS	APOIO A PESQUISA CIENT..
	BIBLIOTECONOMIA	JESSE SHERA	INFORMATION SCIENCE
LYDIA DE QUEIROZ SAMB..		DOCUMENTACAO	CIENCIA DA INFORMACAO
MARIA CRISTIANE BARBO..		DOCUMENTACAO	CIENCIA DA INFORMACAO
NANCI E. ODDONE		DOCUMENTACAO	INFORMACAO CIENTIFICA
NEUSA DIAS DE MACEDO		ANALISE TEMATICA	Nulo
RICARDO RODRIGUES BA..		CIENCIA DA INFORMACAO	FORMACAO PROFISSIONAL
SOLANGE PUNTEL MOSTA..		CIENCIA DA INFORMACAO	REFERENCIAL TEORICO
TEFKO SARACEVIC		CIENCIA DA INFORMACAO	CIENCIA DA COMPUTACAO

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
ESTUDO DE USUARIOS	ADEMIR BENEDITO ALVES.	AVALIACAO DE ESTUDO D..	BIBLIOTECA UNIVERSITA..
	FERNANDO MONGE	INFORMACAO AGRICOLA	PESQUISA AGRICOLA
	NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	CONCEITOS	HISTORICO
		SISTEMA DE LNFORMACAO	AVALIACAO
	SONIA REGINA ALLEVATO	MARKETING	REDES DE INFORMACAO
	THOMAS WHITEHALL	PESQUISA E DESENVOLVI..	ANALISE DE TAREFAS
	YOHANNIS MARTI-LAHERA	METATEORIA	RELACION USUARIO-SIST..
ONTOLOGIA	AMANDA HICKS	AVALIACAO DE ONTOLOGIA	Nulo
	CLAUDIO GOTTSCHALG D..	GESTAO ORGANIZACIONAL	Nulo
	DANIELA LUCAS DA SILVA	VOCABULARIOS CONTROL..	CONSTRUCAO DE ONTOLO..
	FABRICIO MARTINS MEN..	DESENVOLVIMENTO DE O..	HEMATOLOGIA
	MAURICIO BARCELLOS AL..	ORGANIZACAO DA INFOR..	Nulo
	RENATA MARIA ABRANTE..	BIM	RECUPERACAO DA INFOR..
	ROBERTO CARLOS DOS SA..	METADADOS	LINGUAGENS DE MARCA..
SISTEMAS DE INFORMACAO	ALBERTO PUCCI JUNIOR	APOIO A DECISAO	LEGISLACAO
	ARIADNE CHLOE FURNIVAL	DESENVOLVIMENTO	PARTICIPACAO DE USUAR..
	CLOVIS RICARDO MONTE..	EPIDEMIOLOGIA	Nulo
	ELIANE MARINA PALHARE..	ADMINISTRACAO HOSPIT..	TENDENCIAS
	ERATOSTENES E. DE ARA..	PARAMETROS DE AVALIA..	DESEMPENHO
	LENA VANIA RIBEIRO PIN..	ARTE E CULTURA	PLANEJAMENTO DE SISTE..
	VANIA MARIA RODRIGUE..	TEORIA GERAL DE SISTEM..	ENTROPIA
TERMINOLOGIA	CLAUDIA AUGUSTO DIAS	Nulo	Nulo
	JEAN-CLAUDE BOULANGER	LINGUISTICA	CAPACITACAO DE PROFIS..
	LIGIA CAFE	INFORMATICA	LINGUA PORTUGUESA
	MARIA DE FATIMA TALAMO	LINGUAGENS DOCUMENT..	TERMINOLOGIA
	MARIA TERESA CABRE	TENDENCIAS DE LA TERM..	APLICACIONES DE LA TER..
	MARISA BRASCHER BASIL..	Nulo	Nulo
	VERA LUCIA DE CAMPOS ..	INSTRUMENTACAO AGRO..	RECUPERACAO DE INFOR..
INFORMACAO PARA NEGOCIOS	BEATRIZ VALADARES CEN..	BASES DE DADOS	Nulo
	CECILIA CARMEN CUNHA ..	REDES DE INFORMACAO C..	TRANSFERENCIA DE INFO..
	EDUARDO VALADARES DA..	INFORMACAO PARA A IND..	ANALISE DE PERFIL PROFI..
	MONICA ERICHSEN NASSIF	PRODUTOS DE INFORMAC..	SERVICOS DE INFORMAC..
	TEREZINHA DE FATIMA C..	INFORMACAO FINANCEIRA	FONTES DE INFORMACAO
INTELIGENCIA COMPETITIVA	ELAINE COUTINHO MARCI..	ESTRUTURA CIENTIFICA	ONTOLOGIA
	ETHEL AIRTON CAPUANO	INTELIGENCIA ESTRATEGI..	GESTAO DA INFORMACAO
	GESINALDO ATAIDE CAND..	GESTAO DO CONHECIMEN..	PERSONAL BRAIN
	HELENA PEREIRA DA SILVA	INTERNET	MONITORAMENTO DE FO..
	RONIBERTO MORATO AMARAL	EQUIPE DE INTELIGENCIA ..	PERFIL PROFISSIONAL
	GESTAO DE PESSOAS POR..	UNIDADE DE INTELIGENCIA	
NUMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO PARA PUBLICACOES SERIADAS (ISSN)	GAËLLE BEQUET	NUMERO INTERNACIONA..	UNESCO
	LILLIAN MARIA ARAUJO D..	AMERICA LATINA	BIBLIOTECA NACIONAIS
	PETER BURNHILL	BIBLIOTECA	SISTEMAS DISTRIBUIDOS
	PIERRE GODEFROY	WEB SEMANTICA	TECNOLOGIA
	REGINA ROMANO REYNO..	AMBIENTE DIGITAL	AMBIENTE DE DADOS
	SUZANNE SANTIAGO	HISTORIA DO ISSN	PLANEJAMENTO ESTRAT..

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
patentes	ANNA HAYDEE LANZILLOT..	INFORMACAO TECNOLOGI..	CIENCIA DA INFORMACAO
	BORJA GONZALEZ-ALBO	UNIVERSIDADES	NORMATIVAS
	RAIMUNDO NONATO MAC..	CLASSIFICACAO INTERNA..	ESTRATEGIA DE EXPLORA..
	SAMMY PEREIRA	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	INOVACAO
	THEODORE W. SCHLIE	TRANSFERENCIA DE TECN..	Nulo
	VANIA MARIA RODRIGUE..	CLASSIFICACAO INTERNA..	POTENCIAL INFORMACIO..
PRODUCAO CIENTIFICA	DINAH AGUIAR POBLACION	LITERATURA BRANCA	LITERATURA CINZENTA
	FERNANDA MENDES QUEI..	TESES	DISSERTACOES
	MARIA DE JESUS NASCIM..	TESIS	ANALISE DE CITACAO
	MARIA FATIMA BEZERRA ..	AREA AGRICOLA	Nulo
	MARIA JOSE DE OLIVEIRA	PESQUISA EM SEMENTES	REVISTA BRASILEIRA DE S..
	SUSANA ROMANOS DE TI..	CIENCIAS DEL HOMBRE	FACULTAD DE FILOSOFIA ..
RECUPERACAO DA INFORMACAO	FLAVIA PEREIRA BRAGA ..	INDEXACAO AUTOMATICA..	FORMULA DE TRANSICAO ..
	JAIME ROBREDO	INDEXACAO AUTOMATICA	LINGUISTICA COMPUTACI..
	MADALENA MARTINS LOP..	BROWSING	SISTEMAS DE INFORMAC..
	MARCILIO DE BRITO	INDEXACAO AUTOMATICA	TRATAMENTO AUTOMATI..
	MARIA NELIDA GONZALEZ..	INTELIGENCIA CIENTIFICA	INTEGRACAO DOS CONHE..
	SUMAN DATTA	Nulo	Nulo
ARQUIVOLOGIA	ANA CLAUDIA DIAS	ESTAGIO SUPERVISONA..	FORMACAO ARQUIVISTICA
	ANGELICA ALVES DA CUN..	CAMPO DA INFORMACAO	HISTORIA DA ARQUIVOLO..
	CARLOS ALBERTO AVILA A..	EPISTEMOLOGIA DA ARQ..	FUNDAMENTOS DA ARQU..
	JOSE MARIA JARDIM	MEMORIA	AVALIACAO DE DOCUMEN..
	VANDERLEI BATISTA DOS ..	ARQUIVISTICA	DOCUMENTO ARQUIVISTI..
INCLUSAO DIGITAL	BENEDITO MEDEIROS NE..	INDICADORES SOCIAIS	SISTEMA DE METRICA
	HELENA PEREIRA DA SILVA	COMPETENCIA INFORMA..	LETRAMENTO INFORMACI..
	ISA MARIA FREIRE	IDENTIDADE CULTURAL	GESTAO DA INFORMACAO
	RENATA MARIA ABRANTE..	INCLUSAO SOCIAL	RECUPERACAO DA INFOR..
	SONIA CRUZ-RIASCOS DE ..	INCLUSAO EMPRESARIAL	GESTAO DO CONHECIMEN..
INDEXACAO AUTOMATICA	MARIA DA GRACA DE MEL..	ONTOLOGIA	RECUPERACAO DA INFOR..
	RENATO FERNANDES COR..	METODO DE INDEXACAO .	SISTEMA DE INDEXACAO ..
	SIMONE BASTOS VIEIRA	INDEXACAO MANUAL	REVISAO DE LITERATURA
	VANIA LISBOA DA SILVEIR..	RECUPERACAO DA INFOR..	FREQUENCIA DE PALAVR..
	WAGNER TEIXEIRA DA SIL..	ORDENACAO DE DOCUMEN..	RECUPERACAO DA INFOR..
ORGANIZACAO DO CONHECIMENTO	FABIO ASSIS PINHO	REPRESENTACAO DO CON..	FIGURAS DE LINGUAGEM
	JOEL GOMES DE ABREU	MECANISMOS DE BUSCA	MATRIZES DA LINGUAGEM
	MARIA ANTONIA FONSEC..	PRAGMATISMO	POSITIVISMO
	MARIA LUIZA DE ALMEIDA..	MODELIZACAO	REPRESENTACAO DO CON..
	SILVANA DRUMOND MON..	CIBERESPACO	MECANISMOS DE BUSCA
POLITICA DE INFORMACAO	GABRIELA LOPES DA SILVA	UNIAO EUROPEIA	SOCIEDADE DA INFORMA..
	KJELD KLINTOE	TRANSFERENCIA DE INFO..	FLUXOS DE INFORMACAO
	MARIA NELIDA GONZALEZ..	SOCIEDADE DA INFORMA..	INTERNET
	MARTA LIGIA POMIM VAL..	INFORMACAO EM C&T	SOCIEDADE DA INFORMA..
	NELSON DE CASTRO SENR..	INFORMACAO ESTATISTICA	DEMANDA DA DIMENSAO ..
PRESERVACAO DIGITAL	ARTHUR HELENO LIMA RO..	PRESERVACAO DIGITAL DI..	OPEN ARCHIVAL INFORM..
	LAERTE PEREIRA DA SILV..	POLITICA DE PRESERVAC..	ASPECTOS DA PRESERVA..
	MARIA DE FATIMA DUART..	MEMORIA	HISTORIA
	MIGUEL ANGEL MARDER..	METADADOS	REPOSITARIOS DIGITAIS
	MIQUEL TERMENS GRAEL..	AUDITORIA	REPOSITARIOS CONFIABL..

ARTIGOS SELECIONADOS

Um dos objetivos desta pesquisa foi selecionar artigos para constituir números comemorativos dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, em dupla homenagem: à revista e aos autores que contribuíram decisivamente para a sua vida editorial. Após o cumprimento da metodologia, chegou-se aos seguintes artigos dos autores mais produtivos.

1. Aldo de Albuquerque Barreto: *A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil*, 1990.
2. Anna da Soledade Vieira: *Conhecimento como recurso estratégico empresarial*, 1993.
3. Edson Nery da Fonseca: *Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro*, 1981.
4. Isa Maria Freire: *O olhar da consciência possível sobre o campo científico*, 2003.
5. Kira Tarapanoff: *O profissional da informação em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências*, 1989.
6. Lena Vania Ribeiro Pinheiro; José Mauro Matheus Loureiro: *Traçados e limites da ciência da informação*, 1995.
7. Maria Luiza de Almeida Campos: *Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais*, 2004.
8. Maria Nélide González de Gomez: *O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais*, 1987.
9. Murilo Bastos da Cunha: *Desafios na construção de uma biblioteca digital*, 1999.
10. Nice Menezes de Figueiredo: *Aspectos especiais de estudos de usuários*, 1983.
11. Ruben Urbizagástegui Alvarado: *La colaboración de los autores en la literatura producida sobre la Ley de Lotka*, 2011.
12. Solange Puntel Mostafa: *Paradigmas teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 1992.

13. Suzana Pinheiro Machado Mueller: *A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento*, 2006.

14. Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo: *Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento*, 1984.

REPENSANDO OS RESULTADOS MAIS RELEVANTES E PECULIARES: CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revista *Ciência da Informação*, periódico mais antigo da América Latina, há 45 anos dissemina e mantém o maior repositório da pesquisa em ciência da informação no Brasil. A primeira constatação desta pesquisa é que desde o princípio publica pesquisas de autores estrangeiros consagrados na área. Ao todo, no período analisado foram 26 autores de outros países, principalmente dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. O primeiro foi *Libraries, technology, and the need to know*, da pioneira na ciência da informação LaVahn Marie Overmyer, já em 1972, primeiro ano de nascimento da revista. Não por acaso, Overmyer foi professora do Mestrado em Ciência da Informação do Ibiict. E o último número traz o editorial de Dagoberto Soergel, membro destacado da comunidade de organização da informação.

Outra peculiaridade observada foi que pesquisadores têm se dedicado a escrever sobre a própria revista como objeto e, incluindo este artigo, são nove estudos sobre sua história, trajetória, características e importância no cenário da área no país.

Merece destaque a participação de alguns autores, que nesses 45 anos mostraram-se muito produtivos e participativos, compartilhando o conhecimento em diversas ocasiões, dentre eles Vania Maria Rodrigues Hermes de Araújo, Maria Nelida Gonzalez de Gomez, Nice Menezes de Figueiredo, Isa Maria Freire, Ruben Urbizagástegui, Suzana Pinheiro Machado Mueller, Aldo de Albuquerque Barreto, Anna da Soledade Vieira, Murilo Bastos da Cunha, Edson Nery da Fonseca, Kira Tarapanoff, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Maria Luiza de Almeida Campos, Solange

Puntel Mostafa⁸. O número especial comemorativo de 45 anos da revista fará uma justa homenagem a esses autores.

Cabe destacar que os artigos selecionados foram publicados originalmente à luz da realidade do período da publicação, cujo cenário, como não poderia deixar de ser, é distinto dos dias de hoje, sobretudo pela revolução tecnológica em curso desde os últimos 30 anos. Portanto, mesmo considerando que foram escolhidos por análise quantitativa e qualitativa capaz de refletir sua importância, excelência, prioridade e conveniência, os leitores devem observar esse aspecto em suas reflexões.

Alguns pontos tangenciaram as questões discutidas neste trabalho, mas não foram desenvolvidos, como as análises do perfil dos autores, de redes de autorias e de citações, que certamente têm muito a elucidar e que podem ou devem ser objeto de futuras pesquisas, entre outras cujas perspectivas se abrem a partir deste artigo.

REFERÊNCIAS

BERTHOLD, M. R. Knime: the konstanz information miner, version 2.0 and beyond. *ACM SIGKDD Explorations Newsletter*, v. 11, n.1, p.26-31, 2009. Disponível em: https://kops.uni-konstanz.de/bitstream/handle/123456789/23765/Berthold_237652.pdf;sequence=2. Acesso em: 17 dez. 2018.

FEW, S. *Now you see it*: simple visualization techniques for quantitative analysis. Oakland: Analytics Press, 2009.

FORESTI, N. A. B. A revista ciência da informação no contexto de sua instituição: algumas considerações. *Ciência da Informação*, v. 15, n. 2. p. 143-150, 1986. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/235>. Acesso em: 17 dez. 2018.

FREITAS, M. H. de A. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n.3, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1113>. Acesso em: 17 dez. 2018.

GOMES, H. E. Cartas. *Ciência da Informação*, v.10, n. 2, p. 83-84, 1981. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/154/154>. Acesso em: 17 dez. 2018.

JAGLA, B.; WISWEDEL, B.; COPPÉE, J-Y. Extending KNIME for next-generation sequencing data analysis. *Bioinformatics*, v. 27, n. 20, p. 2907-2909, 2011. DOI: doi.org/10.1093/bioinformatics/btr478.

MURPHY, S. A. Data visualization and rapid analytics: applying tableau desktop to support library decision-making. *Journal of Web Librarianship*, v. 7, n. 4, p. 465-476, 2013. DOI: [10.1080/19322909.2013.825148](https://doi.org/10.1080/19322909.2013.825148)

MURRAY, D.G. *Tableau your data*: fast and easy visual analysis with tableau software. Indianapolis: John Wiley & Sons, 2013.

PINHEIRO, L. V. R. *Ciência da Informação, periódico científico do Ibiict*. Políticas Editoriais: Histórico. 2016. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PINHEIRO, L. V. R. Fronteiras e horizontes da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. In: ALBAGLI, S. (org.). *Fronteiras da Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: IBICT, 2013. p.7-33 Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1020/6/Fronteiras%20da%20Ci%C3%AAncia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. *Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2014. 384p. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/index.php>. Acesso em: 17 dez. 2018.

PINHEIRO, L. V. R.; MEDEIROS, M. B.B.; BURNIER, S. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n.3, p.25-77, set./dez. 2005. Número especial: IBICT 50 anos. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1084>. Acesso em: 17 dez. 2018.

PINHEIRO, L.V. R. *Ciência da Informação: periódico científico do IBICT*. Histórico da Revista 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#custom-0>. Acesso em: 20 ago. 2018.

TABLEAU Software. *Technical Specifications*. Disponível em: <http://www.tableausoftware.com/products/desktop/specs>. Acesso em: 20 ago. 2018.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à aluna de graduação em administração da Universidade de Brasília (UnB) **Carolina de Rezende Alvares** pela parceria na produção deste artigo, sobretudo na manipulação, tratamento e visualização dos dados.

⁸ Sem acentos, resultado da análise realizada.